

Safra Mundial de Milho 2018/19 - 11º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** Em seu 11º levantamento para a safra 2018/19, o USDA prevê uma produção mundial de milho de 1,1 bilhão de toneladas, volume relativamente estável em relação ao levantamento anterior e 2,3% maior que a safra 2017/18.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo foi estimado em 1,13 bilhão de toneladas, um novo recorde, superando em 44,7 milhões de toneladas o ciclo passado. Os estoques finais do cereal foram projetados em 308,5 milhões de toneladas, 9,6% menores na comparação com a safra 2017/18. As principais reduções foram para as previsões dos estoques de milho dos EUA e Brasil, com queda de 5,8% e 11,2%, respectivamente, em relação ao mês anterior.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais foram estimadas em um recorde de 167,0 milhões de toneladas, 13,9% maior que na temporada passada.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	371,1	366,3	-4,8	-1,3%
China	259,1	257,3	-1,7	-0,7%
Brasil	82,0	94,5	12,5	15,2%
U.E.28	62,1	60,9	-1,2	-2,0%
Demais	302,0	322,2	20,2	6,7%
Mundo	1.076,2	1.101,2	24,9	2,3%

- ❖ A oferta dos EUA ficou estável em relação ao levantamento de fevereiro, prevista em 366,3 milhões de toneladas.
- ❖ A produção de milho no Brasil também permaneceu inalterada na passagem do mês, com o aumento nas expectativas de produtividade sendo compensado por uma redução na área. Com o plantio evoluindo mais rápido que o normal, espera-se uma melhora nas perspectivas de produtividade para o milho de segunda safra no Centro-Oeste.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	61,9	60,3	-1,6	-2,6%
Argentina	20,3	30,0	9,7	47,8%
Brasil	25,4	29,0	3,6	14,2%
Ucrânia	18,0	29,0	11,0	60,8%
Demais	20,9	18,6	-2,3	-11,0%
Mundo	146,6	167,0	20,4	13,9%

- ❖ Em relação ao relatório divulgado em fevereiro, o USDA não alterou as expectativas de exportação do Brasil (29,0 milhões de toneladas). O volume ficou 14,2% acima do comercializado na safra 2017/18.
- ❖ Na passagem do mês, as vendas externas do cereal aumentaram na Ucrânia (1,8%) e na Argentina (3,4%). Já na comparação com a safra anterior, as exportações da Ucrânia devem crescer 60,8% e da Argentina 47,8%.
- ❖ Para os EUA houve queda de 3,1% na expectativa das exportações em relação ao relatório anterior, registradas em 60,3 milhões de toneladas.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	314,0	314,7	0,8	0,2%
China	263,0	280,0	17,0	6,5%
U.E.28	76,5	84,0	7,5	9,8%
Brasil	64,5	66,5	2,0	3,1%
Demais	371,1	388,6	17,4	4,7%
Mundo	1.089,1	1.133,8	44,7	4,1%

- ❖ Os EUA registraram uma leve queda na expectativa de consumo, com recuo de 600 mil toneladas entre o 10º e 11º levantamento, principalmente pela redução do uso do milho para produção de etanol.
- ❖ O USDA manteve inalterada a estimativa para a demanda do Brasil (66,5 milhões de toneladas) e elevou em 3 milhões de toneladas a da China, para 280,0 milhões de toneladas, na comparação mensal.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
China	222,5	204,8	-17,7	-8,0%
EUA	54,4	46,6	-7,7	-14,2%
Brasil	7,1	7,1	0,0	0,0%
Argentina	4,6	6,8	2,2	48,2%
Demais	52,6	43,2	-9,4	-17,8%
Mundo	341,2	308,5	-32,6	-9,6%

- ❖ O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos previu um aumento de 2,54 milhões de toneladas nos estoques finais do país frente ao previsto no relatório anterior. Ainda assim, os estoques americanos do cereal devem ficar 14,2% abaixo do volume registrado na safra passada.
- ❖ Para o Brasil, foi estimado uma expressiva queda de 11,2% no volume de estoque em relação ao relatório de fevereiro, ficando em 7,1 milhões de toneladas, o mesmo registrado em 2017/18.
- ❖ Para a China houve redução de 1,4% na expectativa de estoque do país, para 204,8 milhões de toneladas.